



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Relatório de Informações Gerenciais
Setorial Anual 2013**

**DIRETORIA GERAL DE LOGÍSTICA
DGLOG**

2013



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

Unidade Organizacional:
DGLOG

Aprovado por:
Diretor-Geral da DGLOG

Período:
Janeiro a Dezembro de 2013

Emissão:
Janeiro/2014

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

SUMÁRIO

1 RESUMO EXECUTIVO (QUADRO DE BORDO)	3
1.1 ANÁLISES E COMENTÁRIOS DO RESUMO EXECUTIVO	4
2 GESTÃO ESTRATÉGICA	9
2.1 RESUMO DA AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA	9
2.2 INDICADORES ESTRATÉGICOS DO CNJ	13
3 GESTÃO OPERACIONAL	15
3.1 RESUMO DA AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL	17
3.2 AUDITORIAS DE GESTÃO DA QUALIDADE	26
3.3 INDICADORES OPERACIONAIS DE PRIMEIRO NÍVEL	28
4 GESTÃO DE RECURSOS	38



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

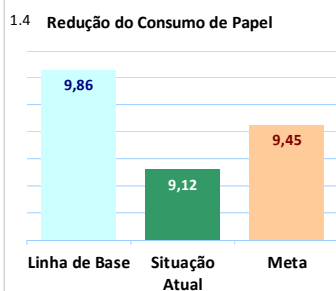
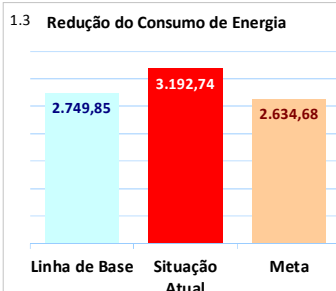
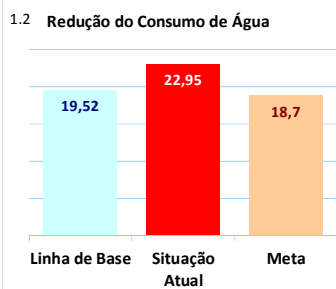
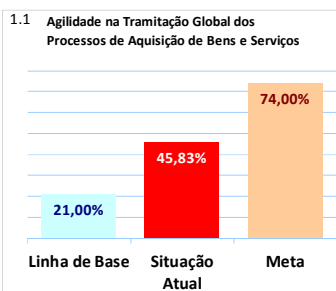
1 Resumo Executivo (Quadro de Bordo)

Abaixo apresentamos os principais indicadores de gestão da Diretoria-Geral de Logística:

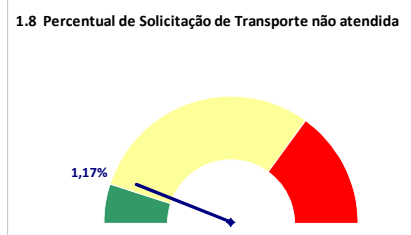
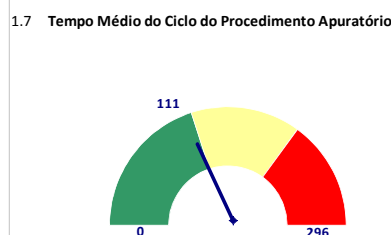
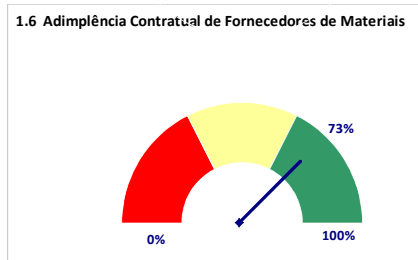
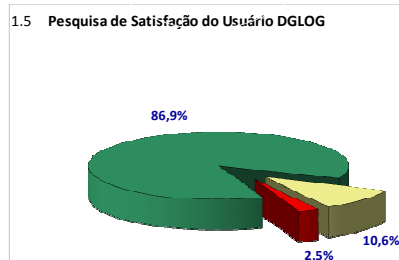
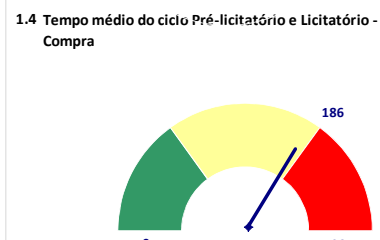
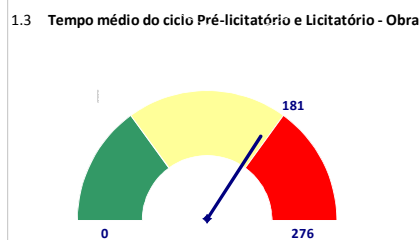
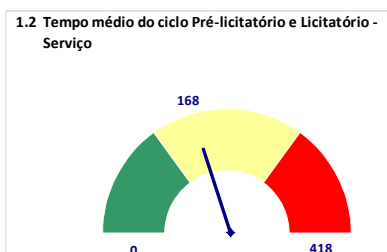
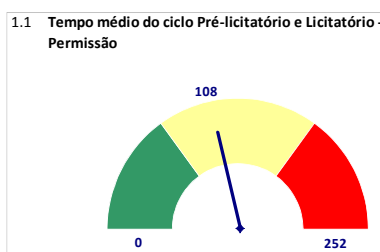
LEGENDA: BASE (Cyan), PLANEJADO/META (Orange), RUIM (Red), REGULAR (Yellow), BOM (Green)

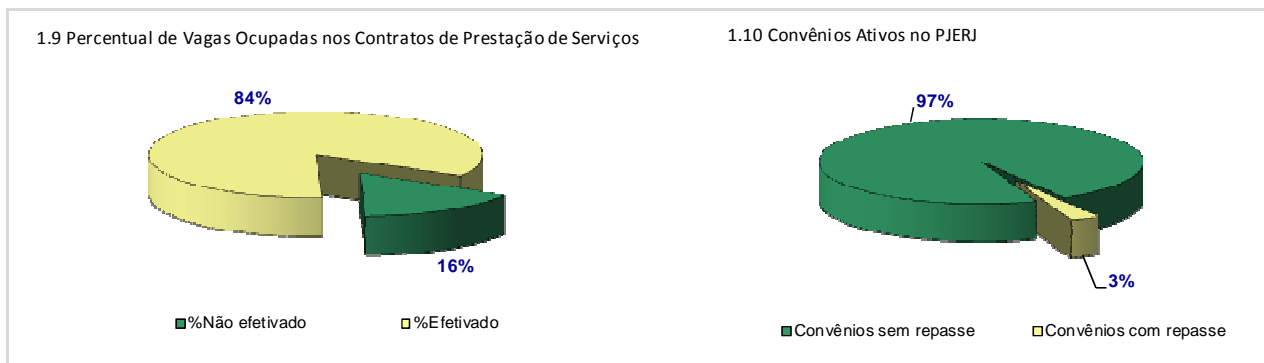
Cód.	Nome do Projeto	Produtos do Projeto		Estágio de Implementação no Período	
		Total	Concluídos	PLANEJADO	REALIZADO
1.1	Gestão do Patrimônio	42	0	0%	0%
1.2	Guia Verde	8	4	50%	50%

b) Indicadores do CNJ



c) Indicadores da Gestão Operacional



c) Indicadores da Gestão Operacional (continuação)**1.1 Análises e Comentários do Resumo Executivo****a) Projetos Estratégicos:****➤ Gestão do Patrimônio:**

O projeto em tela visa à implementação de sistema de controle de localização em todo o acervo patrimonial, o que corresponde a aproximadamente 500.000 (quinhentos mil) itens distribuídos em todas as unidades do TJERJ. O sistema consiste em identificação automática através de sinais de rádio, recuperando e armazenando dados remotamente através de dispositivos denominados etiquetas RFID (identificação por rádio frequência) que ficariam instaladas nos bens permanentes. Com etiquetas RFID presentes em todo material permanente, por meio das ondas de rádio, é possível ter um relato completo e preciso de tudo que está distribuído nas unidades organizacionais e movimentado entre estas unidades, contribuindo para efetivo controle. Tendo em vista que o desenvolvimento do referido projeto será possível somente após a finalização dos trabalhos relativos à contratação de empresa que auxiliará na capacitação de equipe para definição de sistema integrado de gestão corporativa do TJERJ, encontra-se sobrestado.

➤ Guia Verde:

O Projeto Guia Verde, destinado a instituir e divulgar o guia de material para compras com especificações que evidenciem requisitos de sustentabilidade, em conformidade com as normas publicadas pelos órgãos reguladores competentes e de acordo com a legislação respectivamente aplicável, atingiu seu principal objetivo com a publicação do Guia Verde no DJERJ de 01/10/2013 e encontra-se em uso pelas unidades destinatárias. Atualmente trabalha-se, em conjunto com a DGTEC, a sua disponibilização na Intranet.

b) Projeto de Inovação da Gestão Operacional:**➤ Redução do Ciclo Licitatório**

O Projeto de Redução do Ciclo Licitatório que visa contribuir para reduzir o tempo do Ciclo Licitatório por meio de novas práticas de atuação nos procedimentos que afetam a



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

fase licitatória, durante o exercício de 2013, sofreu um atraso nas ações planejadas, porque houve dúvida por parte do gestor quanto ao prosseguimento do projeto. A sua formalização aguardou a manifestação da Administração Superior. A partir do segundo trimestre as rotinas de desenvolvimento do projeto foram retomadas. Ao final do exercício, o resultado apresentado evidencia que os procedimentos inerentes à formação da contratação por licitação devem ser realizados com maior celeridade. A única contratação por TP ocorreu em 62 dias quando a meta é de que ocorra em 60 dias. O prazo de fato não foi atingido, mas há de ser considerado que a gestão vem produzindo efeito positivo. O tempo entre a autorização e a chegada dos autos processuais no DELFA precisa ser melhorado. Outra necessidade de melhoria está na gama de informações que compõem o documento de referência das contratações. É preciso que as manifestações do TCE/RJ sejam consideradas no momento de elaboração do documento de referência. Quanto aos pregões e convites, houve melhoria, mas as ações implementadas pelas unidades que atuam no ciclo da contratação podem ser aperfeiçoadas. No relatório do 1º semestre de 2013 foi citada a proposta de publicação de ato que estabeleça os prazos de realização dos atos administrativos inerentes às aquisições por contratos licitados ou por contratação direta que será efetivada em 2014.

➤ Redução do Consumo de Água e de Energia Elétrica

Os projetos de Redução de Água e Energia têm como objetivo a conscientização do usuário, no sentido de estimular a racionalização das práticas, visando um consumo responsável de recursos dentro e fora do ambiente de trabalho.

Em 2013, foram monitorados os consumos dos diferentes foros e unidades organizacionais que resultaram em solicitação de providências por parte dos órgãos técnicos da DGENG e Concessionárias. A análise dos dados obtidos gerou relatório informativo mensal encaminhado para os síndicos para que estes tomassem providências dentro de sua esfera de atribuição.

➤ Redução do Consumo do Papel

O projeto de redução de papel em 2013 consistiu na conscientização do usuário, visando o uso racional do papel, sugerindo, na área administrativa, a eliminação do memorando em papel, a disseminação de conceitos por mensagens virtuais e em sistemas corporativos, e o monitoramento do perfil de consumo. Adicionalmente, a Administração Superior passou a recomendar, sempre que possível, a impressão dos documentos nos 2 (dois) lados do papel.

c) Indicadores do CNJ:

- Indicador Estratégico 8 – Redução do Ciclo Licitatório - Resultado obtido no ano de 2013 é de **42%** e o resultado alcançado em 2012 foi de **45%** e a meta é de **70%** dos processos tramitando dentro do prazo padrão. Os resultados indicam que deverão ser exigidos planejamentos nas aquisições e, também, mudanças nos procedimentos de

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

forma a torná-los mais simples e céleres, assim como as informações disponibilizadas a outras unidades devam ser claras e corretas evitando-se o retrabalho, sendo indispensável a fixação de prazos dos trâmites administrativos inerentes à contratação. Um passo importante no fortalecimento de conceitos do processo de contratação foi a capacitação de fiscais e gestores de contratos, a fim de alcançarmos um padrão nos procedimentos de aquisição de bens e serviços, e o início da revisão da Rotina Administrativa – RAD DGLOG 005 – Formação do Ciclo de Contratos Administrativos, de forma a tornar mais claro e simples os fluxos de processos de trabalho nela contidos.

- Indicador Estratégico 13 - Redução do consumo do papel – O resultado do indicador foi de **9,12** de consumo de resmas per capita, tendo atingido a meta anual (**9,45** per capita).
- Indicadores Estratégicos 14 e 15 - redução do consumo de água e energia elétrica – O Resultado obtido em 2013 é **22,95** de metros cúbicos de água per capita e de **3.192,74** de quilowatts de energia per capita. A meta definida para a água é de **18,70** m³/per capita ao final do ano e de **2.634,68** quilowatts/per capita para energia.
- De forma a realizar uma análise do consumo de água e energia sob outro ponto de vista foi criado pela DGLOG novo critério que considera o metro quadrado construído. O resultado foi de **1,0138** de metro cúbico por metro quadrado e de **140,97** de quilowatts por metro quadrado. A meta definida para água é de **1,0008** m³/m² ao final do ano e de **140,98** kw/m² para energia. Ocorre que houve mudança de metodologia pela DGENG no que se refere ao cálculo da metragem quadrada, registrando-se redução da área construída em 6,81% nos três primeiros trimestres de 2013 e de 3,96% no último trimestre que afetou o resultado do indicador. Podemos considerar este um dos fatores que contribuiu para somente a meta de kw por m² de energia ser alcançada.
- Analisando os dados do consumo de água percebe-se aumento de 13,65% com relação ao consumo de água per capita e 16,87% com relação ao consumo por m² em 2013 com relação a 2012, apesar de registrar-se a redução de consumo em alguns meses. Os NUR que apresentaram maior redução de consumo foram 7º (19,69%) e 11º (9,95%). Foram observados maiores percentuais de aumento nos 3º, 6º e 8º NUR e no Complexo do Foro da Capital e Unidades Administrativas. Para o 8º NUR, onde foi observado maior percentual de aumento (23,07%), as justificativas para tal fato foram limpeza de cisternas e caixas d'água, vazamentos em banheiro. Já no Fórum de Mangaratiba, a elevação do consumo foi ocasionada pela instalação do TRE que elevou a circulação de pessoas no prédio e a limpeza do estacionamento que durou dois dias em função das fortes chuvas de Janeiro. Nos demais NUR, apesar de ser observada redução do consumo de água em diversos meses, situações pontuais relacionadas a grandes vazamentos, limpeza de cisternas e caixa d'água, obras de manutenção de "chiller", limpeza de ar condicionado, limpeza de área externa e obras de manutenção predial fizeram com que o consumo de água geral estivesse além do esperado e o somatório destas situações fez com que a meta estabelecida não fosse alcançada.

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

Analisando os dados do consumo de energia percebe-se aumento de 8,48% com relação ao consumo de energia per capita e 11,52% com relação ao consumo por m² em 2013 com relação a 2012. O NUR que apresentou maior redução de consumo foi o 7º (7,49%). Foram observados maiores percentuais de aumento nos 2º, 3º, 4º e 13º NUR. Foram apontadas como justificativas para o aumento do consumo a instalação de novos aparelhos de ar condicionado, utilização de aparelhos de ar condicionado e "chiller" por mais tempo, mutirões com maior número de audiências de Juizados, obras para construção de novos foros, como por exemplo, os de Itaboraí e Alcântara, inauguração de prédios novos como, por exemplo, o do anexo do foro de Bangu, pois é necessário fazer testes nas instalações elétricas de todo o prédio para atestar o funcionamento de todos os aparelhos de ar condicionado, elevadores, etc.

Observação: No que se refere ao consumo de água não foram computados os valores referentes as contas de Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Búzios, Santo Antônio de Pádua, e São José do Vale do Rio Preto, uma vez que estas não foram entregues pela concessionária.

Com relação ao consumo e custo de energia não foram computados os valores referentes as contas de São Gonçalo, Resende, Iguaba Grande, São Sebastião do Alto, campos dos Goytacazes, Itatiaia, São José do vale do Rio Preto, Angra dos Reis, Natividade / Varre e sai, Arraial do Cabo e Maricá, uma vez que estas não foram entregues pela concessionária.

d) Indicadores da Gestão Operacional:

➤ **TEMPO MÉDIO DO CICLO PRÉ-LICITATÓRIO E LICITATÓRIO-PERMISSÃO DE USO**

O resultado do ciclo-**permissão** ao final do exercício de 2013 apresenta expressiva melhoria na média, diminuindo o tempo para 108 dias, 14% abaixo do resultado final de 2012. O mês de abril apresentou um grande aumento no tempo do ciclo (266 dias) com o processo nº 136.510/12 que despendeu 191 dias entre a autuação e a autorização para licitar, e ainda, duas repetições e um prosseguimento. Neste período foram concluídos 17 processos de permissão.

➤ **TEMPO MÉDIO DO CICLO PRÉ-LICITATÓRIO E LICITATÓRIO-SERVIÇO**

O resultado do ciclo - **serviço** ao final do exercício de 2013 apresenta um resultado médio de 168 dias, abaixo 1,2% do resultado obtido no exercício de 2012. Identificou-se que o gargalo do processo de trabalho está no tempo despendido entre a autuação e a autorização para licitar. Outros fatores legais como a suspensão da homologação e a espera de abertura do exercício financeiro, interposição de recurso e análise de planilhas pelo DECAN também contribuem para o aumento desta média. Neste período, foram concluídos 19 processos licitatórios de serviço.

➤ **TEMPO MÉDIO DO CICLO PRÉ-LICITATÓRIO E LICITATÓRIO-OBRA**

O resultado do ciclo - **obra** ao final do exercício de 2013, com apenas um processo concluído em janeiro, apresenta resultado de 181 dias, 34% acima do resultado de 2012. A principal causa para esta elevação foi o tempo despendido entre a autuação e a autorização para licitar. Outros fatores legais concorreram para o resultado; como a suspensão da homologação, a espera de abertura do exercício financeiro, interposição de recurso e a assinatura do termo.

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

➤ **TEMPO MÉDIO DO CICLO PRÉ-LICITATÓRIO E LICITATÓRIO-COMPRA**

O resultado do ciclo – **compra** ao final do exercício de 2013 apresenta um resultado médio de 186 dias, 21% acima do resultado de 2012. A principal causa que concorreu para esta elevação foi o tempo despendido entre a autuação e a autorização para licitar. Outros fatores legais, questões intransponíveis, como a suspensão da homologação e a espera de abertura do exercício financeiro, interposição de recurso, o prazo de análise de proposta, do recebimento de documentação e da análise de amostras dos pregões eletrônicos também contribuiu para elevar esta média. Neste período foram concluídos 129 processos de compra.

➤ **Pesquisa de satisfação do usuário DGLOG**

A análise dos dados das pesquisas em 2013 demonstrou que a DGLOG obteve no grau de satisfação geral **86,9%** nos índices ótimo mais bom. Decompondo o indicador, observa-se que as avaliações de ótimo mais bom variam de 72% a 99,58% nos seguintes produtos/serviços prestados: quantidade de material fornecido (72%), limpeza (77%), qualidade de material fornecido (82%), licitações (93%), gestão de contratos e convênios (97%), mensageria, malote e protocolo (99,58%). Os índices mais elevados nos quesitos ruim mais péssimo foram os apurados nos serviços de limpeza (8%) e na avaliação de quantidade de material fornecido (6%), no entanto, com relação à limpeza se percebe melhoria em relação a pesquisa realizada em 2012, creditando-se a tendência à criação do Grupo de Trabalho de Limpeza, tendo sido implementadas novas metodologias que culminaram no aprimoramento da qualidade do serviço. As ações para melhoria da limpeza estão sendo executadas, como por exemplo, remanejar, diariamente, força de trabalho de limpeza para atuar nas áreas de maior complexidade, inclusive aplicando os materiais com maior frequência e a regularização do abastecimento de materiais de consumo, a fim de mitigar os efeitos do sobrestamento.

➤ **Adimplência contratual de fornecedores de materiais** - A adimplência de entregas de materiais no prazo contratual sofreu um sensível aumento de 30,89% em 2011 passou a 65% em junho de 2013, tendo se estabilizado no patamar entre 70 a 80% para o período de julho a novembro de 2013. Tal fato deve-se a ingerência do DEPAM na cobrança junto aos fornecedores do cumprimento do prazo de entrega descrito em Nota de Encomenda de Material ou em contrato, gerando, em determinados casos, em abertura de procedimento apuratório. O rigor na cobrança e o temor da punição colaboraram para o resultado positivo. Pretende-se dar continuidade ao procedimento gerencial de notificação aos fornecedores em caso de descumprimento do prazo e responsabilização destes, em caso de seu não cumprimento.

➤ **Tempo Médio do Procedimento Apuratório** - Registrou-se melhoria no tempo do ciclo do procedimento apuratório. Neste exercício a média foi de 111 dias contra 148 dias ano de 2012. Ainda que os últimos dois meses do ano tenham apresentado médias superiores a 100 (cem) dias observa-se que a tendência aponta para redução que deverá ficar em torno de noventa dias registrados na maioria dos meses de 2013. A expectativa de melhoria de resultados é reforçada pelas ações desenvolvidas pelo DELFA, no que concerne à definição de prazos administrativos em rotina no que diz

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

respeito à resposta das unidades nas fases procedimentais. Redução mais significativa será possível se ocorrerem mudanças na postura daqueles envolvidos no processo, atuando de forma célere para que a resposta da Administração aos desvios constatados nas execuções contratuais seja dada no tempo adequado. O imperativo legal de apurar e apenar, garantindo o direito constitucional à ampla defesa e ao contraditório, por si só já consome considerável número de dias em seu regular processamento. Por isso mesmo, é necessário que as unidades solicitantes, quando chamadas a se manifestarem no procedimento, o façam de maneira rápida e objetiva contribuindo de forma positiva na redução deste ciclo.

- **Percentual de Solicitações de Transporte não atendidas** – Comparando-se o percentual anual médio de indisponibilidade de transporte apurado em 2012 em torno de 0,76% com o registrado em 2013, de 1,17%, observa-se significativa elevação ocasionada pela redução de 17 postos de condutores, bem como pela redução do orçamento destinado à manutenção dos veículos, com vistas à contenção de despesas. Com a retomada da manutenção dos veículos e a contratação de 10(dez) condutores em novembro, obteve-se um ótimo resultado no índice apurado no mês de dezembro (0,57). Não podemos deixar de considerar a influência das fortes chuvas que acometeram a Cidade nos primeiros dias o referido mês, o que reprimiu a demanda.
- **Percentual de Vagas Ocupadas nos Contratos de Prestação de Serviços** – O indicador demonstra o quantitativo de prestadores de serviço utilizados nas contratações, cujo efetivo está na ordem de 84% Este indicador orienta a Alta Administração para análise da necessidade de supressão dos contratos de prestação de serviços.
- **Convênios Ativos no PJERJ** - O Indicador demonstra a quantidade de convênios ativos no PJERJ. Dentre os 569 convênios sem repasse de verba, os que apresentam maior quantitativo de termos celebrados com o mesmo objeto são: Cooperação de Programas de Monitoramento de Penas e Medidas Alternativas à Prisão, Cooperação nos processos de Execução da Dívida Ativa e para o recebimento de Custas e Taxas Judiciária e Cooperação Técnica para o Mapeamento e Inserção da Criança e do Adolescente na Família (Plano Mater).

2 Gestão Estratégica

2.1 Resumo da Avaliação da Gestão Estratégica

A Diretoria Geral de Logística ficou responsável, após a remodelagem institucional, por dois projetos estratégicos: Gestão do Patrimônio e Guia Verde. O projeto Gestão do Patrimônio está sobrestado, tendo em vista estar em andamento projeto de contratação, com o fim de auxiliar na capacitação de equipe para definição de sistema integrado de gestão corporativa do TJERJ.

Já o Guia Verde está em desenvolvimento, restando finalizar ação já iniciada, em



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

desenvolvimento junto com a DGTEC, que trata da disponibilização do referido Guia na Intranet.

Durante 2013, foram criados Grupos de Trabalho (Correios, Limpeza e Alimentação) que contaram com a participação efetiva da DGLOG. As ações efetivadas pelo Grupo de Trabalho (GTCorreios), resultaram em economicidade e eficiência, registrando-se redução de gastos médios em torno de 55%. Foram estabelecidas rotas de entregas de expediente e malotes, por meio de veículos próprios, realizadas pelo Departamento de Transportes (DETRA), em substituição ao serviço prestado pela Empresa de Correios e Telégrafos.

Da mesma forma, as ações efetivadas pelo Grupo de Trabalho (GTAlimentação) resultaram em economia de gastos, demonstrando o efetivo controle sobre os serviços prestados.

Já o advento de criação do Grupo de Trabalho (GTLimpeza) contribuiu com adoção de novas metodologias, gerando resultados progressivos na prestação do serviço de limpeza, no que se refere à alteração do horário dos serviços, de noturno para diurno, proporcionando flexibilização das equipes para o desenvolvimento das atividades em locais mapeados como críticos.

Em seguida, avaliações dos Projetos de Inovação da Gestão Operacional, em desenvolvimento pela Diretoria:

➤ PROJETO DE REDUÇÃO DO CICLO LICITATÓRIO

- O resultado de 45% dos processos tramitando no prazo padrão indica que para o alcance da meta de 70% deverão ser exigidas mudanças nos procedimentos de forma a torná-los mais simples, sem afastar a legalidade. Há rotinas estabelecidas, mas falta maior exigência dos gestores quanto aos produtos oferecidos. Um importante passo foi dado com a criação do Grupo de Trabalho de revisão da RAD DGLOG 005 – Ciclo de Formação de Contratos Administrativos, que visa tornar a rotina mais simples e clara, assim como imprimir celeridade ao trâmite processual. Os gestores devem focar a simplificação das rotinas, evitando, inclusive, o retrabalho em outras unidades. Por outro lado, a capacitação de fiscais e gestores de contratos, por meio de curso promovido pela ESAJ, contribuiu para o aprimoramento do corpo funcional, o que irá refletir na qualidade da especificação da necessidade, evitando diligências para ajuste de documentos de referência, aspecto crítico no processo de trabalho.
- O Ato Normativo nº 04 de 2013 padronizou os Atos Convocatórios e Termos de Contratos com observância aos critérios de sustentabilidade, e, paralelamente, atendeu ao quesito 17.4 da Meta 17 de 2013 do CNJ (“desenvolver, nacionalmente, sistemas efetivos de licitação e contratos”). Os efeitos da padronização refletem na qualidade e celeridade na elaboração dos Editais e Termos de contratos. Na apuração dos resultados da tramitação de processos administrativos, visando aquisições de bens e serviços, constatou-se que o

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

tempo utilizado para elaboração dos Editais e Minutas de Contratos, ficou em 6 (seis) dias para 96% dos processos.

➤ **PROJETOS DE REDUÇÃO DE ÁGUA E ENERGIA**

- Quanto à *redução do consumo de água e energia per capita*, o consumo cresceu 13,65% em relação à água e 8,48% em relação à energia em 2013 em relação a 2012. Quanto ao consumo metro quadrado por metros cúbicos, observa-se acréscimo 16,87% para água e 11,52% para energia no mesmo período.
- No que se refere ao consumo de água e energia a limpeza de cisternas e caixas d'água, obras de manutenção de "chiller", limpeza de ares condicionados, limpeza de área externa e obras de manutenção predial, mutirões com maior número de audiências de Juizados, obras para construção de novos foros e inauguração de prédios novos como, por exemplo, o do anexo do foro de Bangu, que demandam o maior consumo destes recursos contribuem para o não alcance da meta.
- No que se refere às ações que nos direcionam ao alcance da meta dos projetos de água e energia, estas decorrem da consolidação das práticas de acompanhamento das rotinas operacionais realizadas pelo DEIOP/DIAFO, pelas direções dos prédios e pelos síndicos dos NUR. O DEIOP sempre se mantém vigilante quanto aos excessos de consumo e busca junto às Direções verificar os motivos de tal estatística e tentar equacionar soluções de racionalização. Os síndicos, como elemento de interligação entre a DGLOG e as Comarcas, têm recebido as planilhas de consumo mensalmente, por prédio. Exemplo de tal postura, entre tantos, podemos citar a iniciativa da Direção do 7º NUR, destaque entre as maiores reduções do consumo de água (19,69%) e energia (7,49%) que solicitou às Direções dos Fóruns a implementação do uso racionalizado da água e energia nas áreas comuns e espaços não utilizados das serventias. A iniciativa de conscientizar os agentes dos NUR como fundamentais para o incremento das práticas de redução resultou em economia nas unidades do 7º NUR.
- Ainda permanecem válidas as sugestões para mitigar as causas do elevado consumo de água e energia, de forma a propiciar a alcançarmos uma boa performance: dotar o TJERJ de equipamento para detectar vazamentos ocultos, sensores de presença, descargas dual flux e torneiras automáticas.

➤ **PROJETO DE REDUÇÃO DO PAPEL**

- Quanto à *redução do consumo de papel*, observa-se um acréscimo de 6,29 % de consumo de resmas per capita em 2013, comparando ao período de 2012. Considerando que a meta estipulada para o ano é de 9,45 resmas per capita e que finalizamos o período com 9,12, houve o alcance da meta. Quanto aos pontos positivos detectados na gestão do Consumo de Papel podemos citar a



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

manutenção do estreitamento do contato com as serventias que solicitaram aumento do perfil, visando acompanhar a evolução efetiva do consumo. A análise comparativa do consumo de unidade organizacionais da mesma natureza possibilitou verificarmos eventuais distorções, contribuindo para a definição de um perfil mais seguro. Da mesma forma foi firmado o compromisso das mesmas de comunicarem a readequação para menor do perfil quando o consumo de papel não atingir efetivamente os índices solicitados

- Existem fatores que contribuem para dificultar o alcance de metas, como por exemplo, as diversas solicitações de alteração de perfil do material Papel A4, em virtude do aumento do consumo, ocasionado, especialmente, pela troca de equipamentos (impressoras a jato de tinta em lugar das matriciais), bem como por procedimentos novos ou excepcionais na rotina das serventias judiciais, tais como mutirões, aumento do número de audiências, mandado eletrônico, dentre outros. Outrossim, a implantação do processo eletrônico que ainda não tem alcance em todo o PJERJ, concorre para o aumento da impressão de papel.
- Por outro lado, com apoio da DGCOM, vem sendo veiculado através do sistema de som ambiente de todo do TJERJ a recomendação para que, sempre que possível, seja feita a impressão de documentos em ambos os lados do papel. Tal medida deve favorecer a redução do consumo de papel. Além disso, o DEPAM veicula mensagem no Sistema de Solicitações de Materiais estimulando a redução de consumo de papel.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

2.2 Indicadores Estratégicos do CNJ

PLANILHA DE INDICADORES																											
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.																											
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGLOG	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	X	INDICADOR DE PROJETO	INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO										INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE												
TEMA	Efetividade Jurisdicional			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos																						
INDICADOR	Agilidade na Tramitação Global dos Processos de Aquisição de Bens e Serviços (IE 08)			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	Projeto de Redução do Ciclo Licitatório																						
FINALIDADE	Avaliar a presteza com que as demandas são atendidas														CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO					Acumulado							
PERIODICIDADE	Trimestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO			INDICADOR DE DESEMPENHO			INDICADOR DE EFICIÊNCIA										X	INDICADOR DE EFETIVIDADE								
FÓRMULA	(Total de processos de aquisição de bens e serviços finalizados no prazo (*) padrão / total de processos de aquisição de bens e serviços) x 100														SENTIDO DE MELHORIA					mM							
META	Aumentar para, pelo menos, 90% o total de processos de aquisição de bens e serviços finalizados no prazo padrão por modalidade, até 31/12/2014										ORIGEM DOS DADOS					Banco de Dados de Contratações (Excel)					UNIDADE DE MEDIDA	Nº de processos					
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2011/2012		Prazo padrão (em dias)	1ºTrim 2011		2ºTrim 2011		3ºTrim 2011		4ºTrim 2011		1ºTrim 2012		2ºTrim 2012		3ºTrim 2012		4ºTrim 2012		Δ% 2011/2012								
			TR(**)	PEP(***)	%	TR(**)	PEP(***)	%	TR(**)	PEP(***)	%	TR(**)	PEP(***)	%	TR(**)	PEP(***)	%	TR(**)	PEP(***)	%							
Concurso e concorrências dos tipos empreitada integral, técnica ou técnica e preço		120	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0								
Demais concorrências e tomada de preços dos tipos técnica e técnica e preço		105	0	0	1	0	0,00%	5	5	100,00%	5	5	100,00%	4	1	25,00%	4	0	0,00%	0	0						
Demais tomadas de preços		60	0	0	2	0	0,00%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
Convites e pregão		50	16	8	50,00%	69	34	49,28%	70	43	61,43%	44	18	40,91%	56	20	35,71%	56	24	42,86%	67	34	50,75%	49	30	61,22%	49,66%
Dispensa e inexigibilidade		15	15	1	6,67%	7	2	28,57%	9	5	55,56%	13	2	15,38%	13	5	38,46%	13	6	46,15%	9	3	33,33%	7	1	14,29%	-7,14%
Global		-	31	9	29,03%	79	36	45,57%	84	53	63,10%	63	25	39,68%	73	26	35,62%	73	30	41,10%	76	37	48,68%	56	31	55,36%	39,50%
(**) Total de Processos; (***) Total de Processos Finalizados no Prazo																											
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2013/2014		Prazo padrão (em dias)	1ºTrim 2013		2ºTrim 2013		3ºTrim 2013		4ºTrim 2013		1ºTrim 2014		2ºTrim 2014		3ºTrim 2014		4ºTrim 2014		Δ% 2013/2014								
			TR(**)	PEP(***)	%	TR(**)	PEP(***)	%	TR(**)	PEP(***)	%	TR(**)	PEP(***)	%	TR(**)	PEP(***)	%	TR(**)	PEP(***)	%							
Concurso e concorrências dos tipos empreitada integral, técnica ou técnica e preço		120	0	0	0	0	0	0	0	0	0																
Demais concorrências e tomada de preços dos tipos técnica e técnica e preço		105	1	0	0,00%	1	0	0,00%	0	0	0																
Demais tomadas de preços		60	0	0	0	0	0	0,00%	0	0	0																
Convites e pregão		50	27	11	40,74%	27	9	33,33%	63	30	47,62%	47	18	38,30%													
Dispensa e inexigibilidade		15	7	5	71,43%	10	7	70,00%	8	3	37,50%	6	1	16,67%													
Global		-	35	16	45,71%	38	16	42,11%	72	33	45,83%	53	19	35,85%													
RESULTADOS NO PERÍODO			AGILIDADE NA TRAMITAÇÃO GLOBAL DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS- FONTE: Banco de Dados de Contratações.																								
LINHA DE BASE (2010)	21,00%																										
RESULTADO ATUAL	45,83%																										
META (2013)	74,00%																										
ANÁLISE CRÍTICA	O resultado geral não apresentou melhoria neste trimestre. Apresentou queda acentuada por fatos fora do alcance de ação do DELFA. O tempo entre a autorização e a chegada dos autos processuais no DELFA precisa ser melhorado. O prazo de fato não foi atingido, mas há de ser considerado que a gestão vem produzindo efeito positivo. Há de se consignar que mais um pouco de zelo, por parte de todos que atuam neste ciclo, o prazo teria sido atingido. Quanto aos pregões e convites, houve melhoria mas as ações implementadas pelas unidades que atuam no ciclo da contratação podem ser melhoradas.																										
AÇÕES GERENCIAIS	Orientar, por mensagem eletrônica, que as unidades que atuam no processo licitatório realizem seus atos com a clareza, correção e no tempo adequado ao objeto da contratação. Sugerir à alta administração que determine os prazos administrativos a serem cumpridos na fase interna e na fase externa do ciclo licitatório. Os procedimentos estão reconhecidos e traçados, mas o tempo de realização, independente de suas causas, não estão adequados à meta a ser atingida em 2014.Outra alteração a ser implementada em 2014, é a modalidade de preço, por maior lance, para as situações de permissão de uso, o que evitará a repetição do certame caso não haja quórum mínimo, como exigido em lei.																										
Responsável pela emissão do relatório:		Rosane Silvano Mendes mat. 01/19554					Responsável (aprovação e divulgação):					Francisco Budal					Data: 13/01/2014										



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES											
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.											
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGLOG	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	X	INDICADOR DE PROJETO	INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE					
TEMA	Efetividade Jurisdicional			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Buscar a excelência na gestão de custos operacionais						
INDICADOR	Redução do Consumo de Água (IE 14)			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	PROJETO DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE AGUA						
FINALIDADE	Racionalizar o consumo de água com a utilização responsável dos recursos ambientais						CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Status			
PERIODICIDADE	Trimestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO		INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA	X	INDICADOR DE EFETIVIDADE			
FÓRMULA	$\left[\left(\frac{\text{Total de m}^3 \text{ de água consumido}}{\text{Total de pessoas}} \right) / \left(\frac{\text{Total de m}^3 \text{ de água consumido no período anterior}}{\text{Total de pessoas no período anterior}} \right) \right] \times 100$						SENTIDO DE MELHORIA	mM			
META	Reduzir o consumo ao ano para 18,56 m³ de água per capita, até 31/12/2014					ORIGEM DOS DADOS	Concessionárias de fornecimento de água	UNIDADE DE MEDIDA	m³		
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2011/2012		1ºTrim 2011	2ºTrim 2011	3ºTrim 2011	4ºTrim 2011	2011	1ºTrim 2012	2ºTrim 2012	3ºTrim 2012	4ºTrim 2012	2012
QA - Quantidade de Água utilizada no Período		144.574	148.166	138.275	142.173	513.188	144.231	145.337	133.984	154.627	578.179
FTT – Força de Trabalho Total (FTT = Mag + TS)		25.762	25.762	25.762	25.762	25.762	28.544	28.542	28.705	28.724	28.724
M2 Útil – Área Útil em m2		561.471	561.471	605.854	666.554	666.554	666.554	666.554	666.554	666.554	666.554
CONSUMO DE ÁGUA (m³ por m²)		0,2575	0,2639	0,2282	0,2133	0,9628	0,2164	0,2180	0,2010	0,2320	0,8674
CONSUMO DE ÁGUA (PER CAPITA)		5,61	5,75	5,37	5,52	22,25	5,05	5,09	4,67	5,38	20,20
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2013/2014		1ºTrim 2013	2ºTrim 2013	3ºTrim 2013	4ºTrim 2013	2013	1ºTrim 2014	2ºTrim 2014	3ºTrim 2014	4ºTrim 2014	2014
QA - Quantidade de Água utilizada no Período		155.444	158.328	155.152	165.652	634.576					
FTT – Força de Trabalho Total (FTT = Mag + TS)		27.471	27.447	27.906	27.763	27.763					
M2 Útil – Área Útil em m2		621.096	621.096	621.096	640.153	640.153					
CONSUMO DE ÁGUA (m³ por m²)		0,2503	0,2549	0,2498	0,2588	1,0138					
CONSUMO DE ÁGUA (PER CAPITA)		5,66	5,77	5,56	5,97	22,95					

RESULTADOS NO PERÍODO	
LINHA DE BASE (31/12/2009)	19,52
RESULTADO ATUAL	22,95
META (2013)	18,70

REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA - FONTE: Concessionárias de Fornecimento de Água

ANÁLISE CRÍTICA	<p>Analisando os dados percebe-se aumento de 13,65% com relação ao consumo de água <i>per capita</i> e 16,87% com relação ao consumo por m². Os NUR que apresentaram maior redução de consumo foram, 7º (19,69%) e 11º (9,95%). Foram observados maiores percentuais de aumento nos 3º, 6º e 8º NUR e no Complexo do Foro da Capital e Unidades Administrativas. Para o 8º NUR, onde foi observado maior percentual de aumento (23,07%), as justificativas para tal fato foram limpeza de cisternas e caixas d'água, vazamentos em banheiro e, no fórum de Mangaratiba, a instalação do TRE que elevou a circulação de pessoas no prédio e a limpeza do estacionamento que durou dois dias em função das fortes chuvas de Janeiro. Nos demais NUR apesar de ser observada redução do consumo de água em diversos meses, situações pontuais relacionadas a grandes vazamentos, limpeza de sistemas e caixa d'água, obras de manutenção de "chiller", limpeza de ar condicionado, limpeza de área externa e obras de manutenção predial fizeram com que o consumo de água geral estivesse além do esperado e o somatório destas situações fez com que a meta estabelecida não fosse alcançada. *(não foram computados os valores referentes as contas de Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Búzios, Santo Antônio de Pádua, e São José do Vale do Rio Preto uma vez que estas não foram entregues pela concessionária)</p>
AÇÕES GERENCIAIS	<p>Monitorar o consumo de água nas Comarcas, envio de relatório mensal para os síndicos para acompanhamento e providências. Monitoramento da limpeza de caixa d'água e cisternas objetivando menor desperdício. Campanha de conscientização enfatizando a necessidade de redução do desperdício com relação ao consumo de água.</p>

Responsável pela emissão do relatório:	Ricardo Alves dos Reis	Responsável (aprovação e divulgação):	Joel Beltrão Jarque	Data:	14/01/2014
--	------------------------	---------------------------------------	---------------------	-------	------------



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES													
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.													
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGLOG	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	X	INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO		INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE					
TEMA	Efetividade Jurisdicional			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Buscar a excelência na gestão de custos operacionais								
INDICADOR	Redução do Consumo de Energia (IE 15)			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	PROJETO DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA								
FINALIDADE	Racionalizar o consumo de energia com a utilização responsável dos recursos ambientais								CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Status			
PERIODICIDADE	Trimestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO		INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA	X	INDICADOR DE EFETIVIDADE					
FÓRMULA	$\left[\left(\frac{\text{Total de kWh consumido}}{\text{Total de pessoas}} \right) / \left(\frac{\text{Total de kWh consumidos no período anterior}}{\text{Total de pessoas no período anterior}} \right) \right] \times 100$								SENTIDO DE MELHORIA	mM			
META	Reduzir o consumo ao ano para 2.614,32 Kwh per capita, até 31/12/2014					ORIGEM DOS DADOS	Concessionárias de Fornecimento de Energia	UNIDADE DE MEDIDA	kWh				
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2011/2012		1ºTrim 2011	2ºTrim 2011	3ºTrim 2011	4ºTrim 2011	2011	1ºTrim 2012	2ºTrim 2012	3ºTrim 2012	4ºTrim 2012	2012		
QA - Quantidade de Energia utilizada no Período		23.045.778	20.237.526	17.624.841	19.253.565	80.161.710	21.864.199	20.607.179	19.045.369	22.740.821	84.257.568		
FTT – Força de Trabalho Total (FTT = Mag + TS)		25.762	25.762	25.762	25.762	25.762	28.544	28.542	28.705	28.724	28.724		
M2 Útil – Área Útil em m2		561.471	561.471	605.854	666.554	666.554	666.554	666.554	666.554	666.554	666.554		
Consumo de energia (Kwh por m2)		41,05	36,04	29,09	28,89	120,26	32,80	30,92	28,57	34,12	126,41		
CONSUMO DE ENERGIA (PER CAPITA)		894,56	785,56	684,14	747,36	3.111,62	765,98	721,99	663,49	791,70	2.943,16		
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2013/2014		1ºTrim 2013	2ºTrim 2013	3ºTrim 2013	4ºTrim 2013	2013	1ºTrim 2014	2ºTrim 2014	3ºTrim 2014	4ºTrim 2014	2014		
QA - Quantidade de Energia utilizada no Período		24.191.850	21.353.315	19.745.579	22.947.628	88.238.372							
FTT – Força de Trabalho Total (FTT = Mag + TS)		27.471	27.447	27.906	27.763	27.763							
M2 Útil – Área Útil em m2		621.096	621.096	621.096	640.153	640.153							
Consumo de energia (Kwh por m2)		38,95	34,38	31,79	35,85	140,97							
CONSUMO DE ENERGIA (PER CAPITA)		880,63	777,98	707,57	826,55	3.192,74							
RESULTADOS NO PERÍODO													
LINHA DE BASE (31/12/2009)		2.749,85											
RESULTADO ATUAL		3.192,74											
META (2013)		2.634,68											
REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA - FONTE: Concessionárias de Fornecimento de Energia													
ANÁLISE CRÍTICA	<p>Analisando os dados percebe-se aumento de 8,48% com relação ao consumo de energia per capita e 11,52% com relação ao consumo por m2. O NUR que apresentou maior redução de consumo foi o 7º (7,49%). Foram observados maiores percentuais de aumento nos 2º, 3º, 4º e 13º NUR. Foram apontadas como justificativas para o aumento do consumo a instalação de novos aparelhos de ar condicionado, utilização de aparelhos de ar condicionado e "chiller" por mais tempo, mutirões com maior número de audiências de Juizados, obras para construção de novos foros como por exemplo os de Itaboraí e Alcântara, inauguração de prédios novos como por exemplo o do anexo do foro de Bangu, pois é necessário fazer testes nas instalações elétricas de todo o prédio para atestar o funcionamento de todos os aparelhos de ar condicionado, elevadores, etc. O quadro descrito acima fez com que a meta estabelecida não fosse alcançada. *(Com relação ao consumo e custo de energia não foram computados os valores referentes as contas de São Gonçalo, Resende, Iguaba Grande, São Sebastião do Alto, campos dos Goytacazes, Itatiaia, São José do vale do Rio Preto, Angra dos Reis, Natividade / Varre e sai, Arraijal do Cabo e Maricá, uma vez que estas não foram entregues pela concessionária)</p>												
AÇÕES GERENCIAIS	<p>Monitorar o consumo de energia nas Comarcas e envio de relatório mensal para os síndicos para acompanhamento e providências. Envio de cópia das contas pagas para DGENG a fim de que aquela unidade realize seu próprio monitoramento de consumo de energia e tome providências que entenda necessárias. Campanha de conscientização enfatizando a necessidade de redução do desperdício com relação ao consumo de energia.</p>												
Responsável pela emissão do relatório:		Ricardo Alves dos Reis				Responsável (aprovação e divulgação):				Joel Beltrão Jarque		Data:	14/01/2014



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES												
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.												
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGLOG	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	X	INDICADOR DE PROJETO				INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO		INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE		
TEMA	Efetividade Jurisdicional			OBJETIVO ESTRATÉGICO				Buscar a excelência na gestão de custos operacionais				
INDICADOR	Redução do Consumo de Papel (IE 13)			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE				PROJETO DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL				
FINALIDADE	Racionalizar o uso de papel com a utilização responsável dos recursos ambientais								CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO		Status	
PERIODICIDADE	Trimestral	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO		INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA		X	INDICADOR DE EFETIVIDADE			
FÓRMULA	(Total de resmas utilizadas) / (Total de resmas utilizadas no período anterior)								SENTIDO DE MELHORIA		mM	
META	Reduzir o consumo ao ano para 9,38 resmas per capita, até 31/12/2014					ORIGEM DOS DADOS		SISMAT		UNIDADE DE MEDIDA	Nº de resmas	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2011/2012												
		1ºTrim 2011	2ºTrim 2011	3ºTrim 2011	4ºTrim 2011	2011	1ºTrim 2012	2ºTrim 2012	3ºTrim 2012	4ºTrim 2012	2012	
RP - Resmas de Papel utilizadas no Período		61.247	67.208	71.508	63.244	263.207	64.272	58.900	61.060	61.384	245.616	
FTT – Força de Trabalho Total (FTT = Mag + TS)		25.762	25.762	25.762	25.762	25.762	28.544	28.542	28.705	28.724	28.724	
CONSUMO DE PAPEL (PER CAPITA)		2,38	2,61	2,78	2,45	10,22	2,25	2,06	2,13	2,14	8,58	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2013/2014												
		1ºTrim 2013	2ºTrim 2013	3ºTrim 2013	4ºTrim 2013	2013	1ºTrim 2014	2ºTrim 2014	3ºTrim 2014	4ºTrim 2014	2014	
RP - Resmas de Papel utilizadas no Período		58.500	62.605	69.990	61.145	252.240						
FTT – Força de Trabalho Total (FTT = Mag + TS)		27.471	27.447	27.906	27.763	27.763						
CONSUMO DE PAPEL (PER CAPITA)		2,13	2,28	2,51	2,20	9,12						
RESULTADOS NO PERÍODO												
LINHA DE BASE (31/12/2009)		9,86										
RESULTADO ATUAL		9,12										
META (2013)		9,45										
REDUÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL - FONTE: SISMAT												
ANÁLISE CRÍTICA	<p>Ao compararmos o consumo per capita de papel registrado em janeiro a dezembro de 2013 com o mesmo período de 2012 observa-se um acréscimo de 6,29%. Ao observarmos o consumo de resmas o aumento registrado no período em comparação com 2012 é de 2,69%. No entanto, há possibilidade de ficarmos próximo à meta ao final do ano. Ressalta-se que o incremento no uso do papel pode ser justificado pela inovação tecnológica ocorrida em meados de 2012, em que houve a substituição dos equipamentos matriciais, que resultou no aumento da demanda de várias unidades em todo Estado, bem como na solicitação de alteração de perfil quanto à quantidade mensal de papel A4. A implementação do processo eletrônico efetivada de modo gradual possibilita o maior consumo de papel, já que nem todas as serventias utilizam o mesmo sistema.</p>											
AÇÕES GERENCIAIS	Disponibilização de informativo no SISMAT WEB e na INTRANET, com instruções e procedimentos visando a redução do consumo de papel, Acompanhamento da evolução do projeto do processo eletrônico, visando reduzir o perfil de consumo das unidades beneficiadas;											
Responsável pela emissão do relatório:			BIANCA MARTINS ARAGÃO PONTES				Responsável (aprovação e divulgação):			SANDRA MARIA SANTOS GONÇALVES		Data: 13.01.13



ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

3 Gestão Operacional

3.1 Resumo da Avaliação da Gestão Operacional

INDICADORES OPERACIONAIS

- **Tempo Médio do Ciclo Pré Licitatório e Licitatório por objeto - COMPRA/SERVIÇO/OBRA/PERMISSÃO DE USO** - Os resultados do ciclo pré-licitatório e licitatório, referente ao objeto compra, serviço, obra e permissão ao final do ano de 2013, de forma geral não apresentou melhoria, aumentando o tempo em 14% do resultado apresentado ao final do período de 2012, registrando-se a causa do desempenho nos objetos obra e compra. Por outro lado, podemos ressaltar a melhoria de tempo nos objetos permissão de uso e serviço. Os fatores principais que ocasionaram a elevação citada na média geral são atribuídos, principalmente, ao tempo despendido entre a autuação e a autorização para licitar (tempo pré-licitatório). Outros fatores legais, como a suspensão da homologação e a espera de abertura do exercício financeiro, interposição de recurso, repetições de licitações, os prazos de análise de proposta e de recebimento de documentação de pregões eletrônicos, análise de planilhas e amostras pelos Departamentos contribuíram para elevar o tempo médio. Neste período foram concluídos 175 processos licitatórios. As simplificações de rotinas, comprometimento das pessoas envolvidas nos procedimentos de aquisições e o cuidado na elaboração do documento de referência contendo informações claras e completas são metas definidas para melhoria do processo de trabalho.

➤ **Pesquisa de satisfação do usuário DGLOG**

A análise dos dados das pesquisas em 2013 demonstrou que a DGLOG obteve no grau de satisfação geral **86,9%** nos índices ótimo mais bom. Decompondo o indicador, observa-se que as avaliações de ótimo mais bom variam de 72% a 99,58% nos seguintes produtos/serviços prestados: quantidade de material fornecido (72%), limpeza (77%), qualidade de material fornecido (82%), licitações (93%), gestão de contratos e convênios (97%), mensageria, malote e protocolo (99,58%). Os índices mais elevados nos quesitos ruim mais péssimo foram os apurados nos serviços de limpeza (8%) e na avaliação de quantidade de material fornecido (6%), no entanto, com relação à limpeza se percebe melhoria em relação a pesquisa realizada em 2012, creditando-se a tendência à criação do Grupo de Trabalho de Limpeza, tendo sido implementadas novas metodologias que culminaram no aprimoramento da qualidade do serviço.

- **Adimplência contratual dos fornecedores de materiais** - A adimplência de entregas de materiais no prazo contratual, como



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

informado no balanço anterior, sofreu um sensível aumento de 30,89% em 2011 passou a 65% em junho de 2013, tendo se estabilizado no patamar entre 70 a 80% para o período de julho a novembro de 2013. Tal fato deve-se a ingerência do DEPAM na cobrança junto aos fornecedores do cumprimento do prazo de entrega descrito em Nota de Encomenda de Material ou em contrato, gerando, em determinados casos, em abertura de procedimento apuratório. O rigor na cobrança e o temor da punição colaboraram para o resultado positivo. Pretende-se dar continuidade ao procedimento gerencial de notificação aos fornecedores em caso de descumprimento do prazo e responsabilização destes, em caso de seu não cumprimento.

- **Tempo Médio do Procedimento Apuratório** - O tempo médio do procedimento apuratório em 2013 foi de 111 dias. No ano de 2012 foi de 148 dias. O prazo do procedimento apuratório tem apresentado bons resultados devido ao monitoramento que vem sendo efetuado pelo DELFA com a conscientização dos agentes da necessidade de buscar a celeridade neste procedimento, efetivada pela alteração de rotina administrativa com o estabelecimento de prazos internos.
- **Percentual de Solicitações de Transporte não atendidas** – Com o objetivo de monitorar o efetivo atendimento ao usuário, este indicador considera as solicitações de transportes que não são atendidas por indisponibilidade de condutor ou de viatura ou de modelo adequado à finalidade de transporte. Com o resultado obtido neste ano, de 1,17% de não atendimento de transporte, observou-se que a gestão de recursos, que seria o equacionamento da disponibilidade de motoristas e veículos, tem impacto direto sobre o atendimento do usuário. A frota encontra-se desgastada pelo uso ocasionando a maior frequência de manutenção, tendo sido restringido o orçamento no início do ano. A partir do momento, em que foi autorizado o orçamento destinado à manutenção e contratados mais motoristas, poderá haver melhoria do índice e atingir a meta de 0,75%.
- **Percentual de Vagas Ocupadas nos Contratos de Prestação de Serviços** – O indicador demonstra o quantitativo de prestadores de serviço utilizados nas contratações, cujo efetivo está na ordem de 84% Este indicador orienta a Alta Administração para análise da necessidade de supressão dos contratos de prestação de serviços.
- **Convênios Ativos no PJERJ** - O Indicador demonstra a quantidade de convênios ativos no PJERJ. Dentre os 569 convênios sem repasse de verba, os que apresentam maior quantitativo de termos celebrados com o mesmo objeto são: Cooperação de Programas de Monitoramento de Penas e Medidas Alternativas à Prisão, Cooperação nos processos de Execução da Dívida Ativa e para o recebimento de Custas e Taxas Judiciária e Cooperação Técnica para o Mapeamento e Inserção da Criança e do Adolescente na Família (Plano Mater).
- Possuímos 51 rotinas administrativas e, destas, 47 foram revisadas no ano.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

PANORAMA DA GESTÃO OPERACIONAL:

✚ GABINETE DA DIRETORIA GERAL

- A Diretoria Geral de Logística buscando imprimir celeridade e objetividade no trâmite processual adotou, a contar de julho de 2013, nova orientação visando encaminhamento direto dos processos aos setores com níveis de hierarquia similares, dispensando desta fase a intervenção do Diretor-Geral, bem como vem incentivando o uso de mensagem eletrônica entre as Diretorias Gerais. Tramitaram, no segundo semestre de 2013, mais de 2000 processos administrativos seguindo o novo procedimento.

✚ LICITAÇÕES

- Atos convocatórios - Foram elaborados, neste exercício de **2013**, um total de **219** (duzentos e dezenove) atos convocatórios. Desse total, **195** (cento e noventa e cinco) foram publicados e, destes, **176** foram homologados, totalizando **91%** de licitações concluídas.
- Tempo de elaboração dos atos convocatórios - O indicador que tem como finalidade medir o tempo de elaboração das minutas de atos convocatórios, no ano de 2011, com a meta estabelecida de 80% em 09 dias, vem apresentando melhoria em 2013, conforme tabela abaixo:

Processo de trabalho	Meta	Tempo Obtido
Tempo de elaboração de ato convocatório	80% em 06 dias	94% em 06 dias

- A seguir, seguem dados de Licitações Concluídas em 2013 por modalidade, percentual de redução total entre valores compromissados e obtidos, o desdobramento deste percentual por modalidade e por objeto e a taxa de sucesso em licitações.

LICITAÇÕES CONCLUÍDAS	
MODALIDADE	2013
CONVITE	17
TOMADA DE PREÇO	01
CONCORRÊNCIA	01



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

PREGÃO	137
PREGÃO ELETRÔNICO	09
LEILÃO	09
TOTAL	174

PERCENTUAL DE REDUÇÃO TOTAL ENTRE VALORES COMPROMISSADOS E OBTIDOS EM 2013	
VALORES COMPROMISSADOS	R\$ 186.555.847,75
VALORES OBTIDOS	R\$ 146.945.868,06
ECONOMIA OBTIDA	R\$ 39.609.979,69
PERCENTUAL DE REDUÇÃO	21,23%

ÍNDICE DE ECONOMICIDADE POR MODALIDADE EM 2013			
	COMPROMISSADO	OBTIDO	ECONOMICIDADE
PREGÃO	R\$ 183.120.676,30	R\$ 144.041.683,18	21,34%
PREGÃO ELETRÔNICO	R\$ 722.431,83	R\$ 526.031,00	27,19%
CONCORRÊNCIA	R\$ 1.734.397,62	R\$ 1.543.613,88	11,00%
TOMADA DE PREÇOS	R\$ 978.342,00	R\$ 834.540,00	14,70%
CONVITE	N/A	N/A	N/A
TOTAL	R\$ 186.555.847,75	R\$ 146.945.868,06	21,23%



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

ÍNDICE DE ECONOMICIDADE POR OBJETO EM 2013			
	COMPROMISSADO	OBTIDO	ECONOMICIDADE
COMPRA	R\$ 69.512.383,75	R\$ 43.344.372,48	37,65%
OBRA	R\$ 1.734.397,62	R\$ 1.543.613,88	11%
SERVIÇO	R\$ 115.309.066,38	R\$ 102.057.881,70	11,49%
TOTAL	R\$ 186.555.847,75	R\$ 146.945.868,06	21,23%

Quantidade de itens licitados	Quantidade de itens adjudicados	Taxa de sucesso nas licitações
2013	2013	2013
1.961	1.613	82,25%

- Procedimentos Apuratórios - Foram processados no ano de 2013, 341 (trezentos e quarenta e um) procedimentos apuratórios. Destes feitos, 251 (duzentos e cinquenta e um) estão concluídos, 88 (oitenta e oito) se encontram em andamento, 02 (dois) foram apensados e apenas 01 (um) deixou de ser instaurado.
- Penalidades em procedimentos apuratórios - No exercício em análise foram aplicadas 300 penalidades; destas, 166 foram de advertência, 83 de multa e 51 de suspensão. Em 2012 o total de penalidades foi de 293, sendo 170 advertências, 93 multas, 26 suspensões e 04 impedimentos.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

- O motivo da instauração dos procedimentos apuratórios, na sua grande maioria, é o atraso na entrega do material adjudicado. Outros motivos, em menor escala de ocorrência, referem-se a não entrega de materiais, ao atraso na execução do cronograma físico-financeiro das obras, bem como a falta de pagamento de encargos em permissões de uso.

CONTRATOS

QUANTIDADE	ESTATÍSTICAS DO DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E ATOS NEGOCIAIS NO ANO DE 2013
584	CONVÊNIOS VIGENTES
210	CONTRATAÇÕES DIRETAS CELEBRADAS
145	CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS VIGENTES
10	CONTRATOS DE LOÇÃÇÕES VIGENTES
65	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA REVISADOS (CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MEDIANTE LICITAÇÕES)
214	ADITIVOS NOS CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (PRORROGAÇÕES, ALTERAÇÕES, REVISÕES E REAJUSTES / REPACTUAÇÕES)
262	INSTRUÇÕES DE PROCESSOS SOBRE RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS (PGE)
4720	FATURAS CONFERIDAS

- Implementação de novo procedimento de controle de vigência dos contratos, mediante a elaboração de relatórios semanais de acompanhamento dos processos, visando à prorrogação em tempo hábil ou a elaboração de novos processos licitatórios.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

- Readequação das cláusulas padrão constantes dos Termos de Referência e dos Projetos Básicos de serviços, com a finalidade de melhor atender às unidades requisitantes.
- Execução do Plano de Ação do Objetivo da Qualidade do DECAN “Aprimorar a gestão e fiscalização dos contratos e convênios” – o qual tem como finalidade o acompanhamento da capacitação dos gestores e fiscais dos contratos e convênios, tendo sido alcançado o percentual de cumprimento de 100%, que foi possível com a realização de três turmas do curso “Gestão e Fiscalização de Contratos”, promovido pela ESAJ. Dessa forma, atingindo o percentual de 89% de gestores e fiscais capacitados em gestão e fiscalização de contratos, superando a meta em 4%. Observou-se, ao término do desenvolvimento das ações do objetivo da qualidade do DECAN “Aprimorar a gestão e fiscalização dos contratos e convênios”, que houve a institucionalização de conceitos referente às atribuições e responsabilidades das figuras do Gestor e Fiscal de contratos, acarretando melhorias na instrução dos processos de contratação.

MATERIAIS

- Redução do espectro dos materiais de escritório: canetas esferográficas de cor vermelha e preta, apontador, borracha, dentre outros materiais, por serem de utilização mínima pelas unidades do TJERJ. Houve aumento no consumo de lápis e corretivo líquido. Foi decretado temporariamente, a suspensão de outros materiais de escritório, tais como marca textos e produtos de maior durabilidade, como perfurador de papel, grampeador e tesoura. Há também um estudo sobre a padronização das etiquetas e sobre o formato das folhas de papel (para apenas A4 já que o formato ofício deixou de ser comprado) e redução no fornecimento de formulário contínuo.
- Com vistas ao atendimento das diretrizes emanadas pela Comissão de Políticas Institucionais para Promoção da Sustentabilidade – COSUS/TJERJ instituída pelo Ato Executivo nº 1299/2013 para o atendimento dos diversos diplomas legais em vigor sobre meio ambiente, notadamente, a Recomendação nº 11 do CNJ, que trata da proteção e preservação ambiental com foco em planejamento, elaboração e acompanhamento de medidas e o cumprimento das metas ambientais do Poder Judiciário, a Divisão de Garantia da Qualidade do Produto do DEPAM, vem viabilizando a adesão deste Tribunal aos programas de LOGÍSTICA REVERSA de vários fornecedores de toners e kits fotocondutores. Tais fabricantes executam, sem qualquer ônus para o Tribunal, a coleta e o descarte apropriado do material usado (carcaças) reduzindo o impacto ambiental (material altamente poluente) e os riscos à saúde dos usuários (material cancerígeno). Com esta medida, juntamente com o uso racional dos recursos naturais e bens públicos, da



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

gestão adequada dos resíduos gerados, da educação e sensibilização ambiental, da contratação e licitação sustentáveis, e da melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho, o TJERJ alinha-se cada vez mais a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

- Recuperação de 5.201 bens permanentes danificados no Depósito Central do TJ (3.663 no SEMOP - Serviço de Movimentação Patrimonial e 1.538 no SEMAR - Serviço de Marcenaria) em 2013, disponibilizados para redistribuição nas unidades organizacionais.
- Após a conferência feita junto ao Relatório de Baixa Patrimonial (semestral do ano de 2013) no Depósito Central do Tribunal (Praça da Bandeira), foram classificados 4.087 (quatro mil e oitenta e sete) itens como bens em desuso e irrecuperáveis (sucata) pelo órgão gestor SECAM - Serviço de Cadastro de Materiais Permanentes, destinados à alienação onerosa, o que resultou em R\$ 10.960,00 (dez mil, novecentos e sessenta reais) de receita. Da mesma forma, após a triagem efetuada na Praça da Bandeira (Depósito Central do Tribunal), ocorreu a disponibilização de 674 itens do órgão gestor - Divisão de Manutenção de Equipamentos e Elétrica, destinados igualmente à alienação de bens inservíveis (sucata de aparelhos de ar condicionado), resultando em R\$ 24.500,00 de receita. Pela Diretoria Geral de Tecnologia da Informação foram disponibilizados 5.021 itens (micros, impressoras, e outros), classificados como bens obsoletos e irrecuperáveis para leilão, gerando receita de R\$ 7.655,00. Ao todo, os leilões em 2013 somaram R\$ 43.115,00 (quarenta e três mil, cento e quinze reais).
- No que diz respeito à administração dos espaços do Depósito da Praça da Bandeira, a realização de pregões para a Alienação Onerosa de Bens Permanentes repercutiu positivamente, já que foram liberados os locais para o manejo interno, bem como para a separação de novos lotes de bens irrecuperáveis e/ou obsoletos.
- Quanto à limitação de espaço físico no Almoxarifado de Niterói (prédio próprio do TJERJ), já foram iniciados estudos visando às obras de melhorias na referida construção. Por outro lado, será necessária a intervenção da Administração Superior do TJERJ para solucionar as limitações impostas pelo Contrato de Comodato Recíproco firmado entre esta Corte e o Banco do Brasil que determina que toda e qualquer intervenção do TJERJ para a melhoria das condições físicas do prédio do Depósito da Praça da Bandeira, deve ser submetida previamente à análise pelo corpo técnico daquele banco (proprietário do imóvel).
- Dificuldade na logística de transportes para entrega e remoção de mobiliário nas Comarcas, considerando a quantidade de veículos disponibilizados pelo DETRA é insuficiente e, alguns casos, inadequada para tal fim. Os caminhões e kombis, desgastados pelo uso, apresentam problemas mecânicos constantes que provocam atrasos ou inviabilizam as tarefas de caráter contínuo do Serviço de Movimentação e Fiscalização de Materiais Permanentes. Além disto, em alguns Fóruns não há local apropriado para o

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

estacionamento de caminhões do TJERJ, o que vem a dificultar as operações de carga e descarga de mobiliário nestes prédios.

- Modificação da frequência de entrega e alteração da rota dos caminhões que atendem à DIALM – Divisão de Almoxarifado. Por meio de um estudo realizado pelo Diretor da DIALM, foi implantada a alteração da frequência de entrega – de mensal para bimestral e alteração de rota de caminhões que atendem a alguns NURs (Núcleos Regionais), com economia mensal em torno de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

TRANSPORTES:

- Leilão de 25 viaturas, arrecadando o valor de R\$ 215.400,00, o que perfaz acréscimo de 130,37% em relação ao valor inicial de avaliação.
- A destinação das embalagens de óleo usadas na oficina mecânica é realizada pelo “Programa Jogue Limpo” que recolhe as embalagens vazias, sem ônus para este Tribunal, através de caminhões especializados, com a emissão do respectivo manifesto.
- Implementação da Central de Atendimento a Unidades Usuárias dos Serviços de Transportes, que consiste na adoção do rodízio de motoristas, de forma a melhorar o atendimento e reduzir o custo dos encargos trabalhistas;
- Deficiência no lançamento dos km dos Boletins Diários de Transporte (BDT) por parte dos condutores de viaturas. Foi proposta a criação do posto de apontador a fim de suprir a deficiência na fiscalização destes lançamentos.
- Deficiência no espaço físico do DETRA, já que 80 viaturas são parqueadas fora do Departamento.
- Com a implementação do Ato Normativo TJRJ n° 07/2013, que normatiza a utilização de TAG eletrônico e despesas decorrentes da utilização de viaturas, houve uma diminuição de utilização de estacionamentos privados em 43,63%, sendo que os valores ainda gastos estão sendo reembolsados pelos próprios usuários em favor do Fundo Especial, assim como o ressarcimento de alguns sinistros.
- Envelhecimento da frota de viaturas pesadas, o que impacta nas unidades que se utilizam destes veículos (ex: DEPAM, DEGEA,

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

DEIOP e DGENG).

INFRAESTRUTURA OPERACIONAL:

- Serviços interligados da Divisão de Movimentação de Expedientes estão fisicamente distantes: tais como os serviços de mensageria e malote, dificultando a movimentação de documentos, ocasionalmente aumentando o tempo de resposta às demandas.
- A Divisão de Administração dos Foros necessita de espaço físico; as atividades que exigem concentração para análise e tomada de decisão e as intermitentes solicitações, pessoais ou por telefone, do público interno e externo estão concentradas num mesmo espaço físico, exigindo maior esforço e tempo para sua consecução.
- Criação e Implantação de novas rotas de entrega de expediente e malotes, com veículos próprios do Tribunal de Justiça, com aumento da periodicidade, eficiência e segurança, com vista a migração da prestação do serviço, por parte da Empresa de Correio e Telégrafos, nos seguintes Fóruns:
 - ⇒ **ROTA 3** - Niterói, Região Oceânica, São Gonçalo, Juizado Zé Garoto (São Gonçalo) e Juizados de Alcântara – Economicidade de 60,45%;
 - ⇒ **ROTA 4** – Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Belford Roxo, Nilópolis e São João de Meriti – Criada em 02/09/2013 – Economicidade de 51,36%.

3.2 Auditorias de Gestão da Qualidade

- Os Departamentos DEIOP, DETRA e DEPAM, na condição de unidades de apoio às demais unidades do PJERJ, passaram por auditoria de gestão da qualidade em 13/11/13, cujos pontos positivos foram: Continuidade de pessoal na atividade Planejamento Estratégico da Unidade, Compromisso da Alta Direção e força de trabalho.
- A DIMEX, unidade subordinada ao DEIOP, realizou auditoria de Gestão da Qualidade em 13/03/2013, 17 e 18/12/13, cujos pontos



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

positivos foram: SGQ claro e objetivo; boas práticas aplicadas à gestão e análise de indicadores, boa resposta dos clientes/usuários, melhorias na gestão e controle de produtos não conformes e postura dos auditados, apresentando como resultado a recertificação da Divisão.

- O DELFA passou por duas auditorias em 2013, em 05/07/2013 e em 16/09/2013 com os seguintes pontos fortes: Comprometimento da equipe; Segurança no desenvolvimento das rotinas de trabalho e Alteração do objetivo da qualidade proporcionando mais foco no gerenciamento das atividades abrangidas pelo DELFA, Envolvimento de todo o pessoal com o sistema de gestão da qualidade e Nível de controle sobre os processos. A recomendação da equipe de auditora foi de recertificar o sistema da qualidade em conformidade à NBR ISO 9001.
- O DECAN passou por duas auditorias em 2013, em 01/11/2013 e 03 e 04/12/2013, tendo sido registrados os seguintes pontos fortes: compromisso da Administração Superior, segurança no desenvolvimento das rotinas de trabalho, envolvimento da liderança com o SIGA, gestão eficiente de processos na área através da utilização dos instrumentos informáticos, boas práticas de controle por meio de registros eletrônicos (quadro de PNC, RELO, etc.). A recomendação da equipe de auditora foi de recertificar o sistema da qualidade em conformidade à NBR ISO 9001.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

3.3 Indicadores Operacionais de Primeiro Nível

PLANILHA DE INDICADORES																
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.																
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGLOG/DELFA	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO				INDICADOR DE PROJETO				INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO		X	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE			
TEMA	Eficiência Operacional				OBJETIVO ESTRATÉGICO				Garantir agilidade nos trâmites judiciais e administrativos							
INDICADOR	Tempo Médio do Ciclo Pré-licitatório e Licitatório - PERMISSÃO				PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE				RAD-DGLOG-023							
FINALIDADE	Controlar o Tempo Médio do Ciclo Pré-licitatório e Licitatório- permissão entre autuação até a homologação e/ou publicação do termo contratual.											CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO		Acumulado		
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO			X	INDICADOR DE DESEMPENHO			INDICADOR DE EFICIÊNCIA			INDICADOR DE EFETIVIDADE				
FÓRMULA	[[Σnº de dias corridos do Ciclo Pré-licitatório e Licitatório)/(Σnº de licitações homologadas e/ou publicação do termo contratual]]											SENTIDO DE MELHORIA		(mM) Menor é Melhor		
META	N/A									ORIGEM DOS DADOS		Dados extraídos da planilha eletrônica		UNIDADE DE MEDIDA		Dias
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2011		jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	RESULT. NO PER	
	MÉDIA DE DIAS															
	2012		jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	RESULT. NO PER	
	MÉDIA DE DIAS		151	83	106	94	239	79	99	115	144				126	
	TOTAL DE PROCESSOS			1		1	1	6	1	2	4		1		17	
2013		jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	RESULT. NO PER		
MÉDIA DE DIAS			37		266	96	95	63	94	139		53		108		
Obs.: 1) Espaço em branco significa não ocorrência.																
RESULTADO NO PERÍODO	Obs.: 1) Espaço em branco significa não ocorrência.															
RESULTADO 2012	200	RESUMO DO ACOMPANHAMENTO						EVOLUÇÃO NO PERÍODO								
RESULTADO 2013	108															
META	N/A															
ANÁLISE CRÍTICA	O resultado do ciclo - PERMISSÃO ao final do exercício de 2013 apresenta melhoria na média, diminuindo o tempo para 108 dias, 14% abaixo do resultado final de 2012. O mês de abril apresentou um grande aumento no tempo do ciclo (266 dias) com o processo nº 136.510/12 que despendeu 191 dias entre a autuação e a autorização para licitar, e ainda, duas repetições e um prosseguimento. Neste período foram concluídos 17 processos de permissão.															
AÇÕES GERENCIAIS	Monitorar e apresentar os resultados à Administração Superior para possibilitar a adoção de medidas gerenciais que garantam a agilidade nos trâmites administrativos.															
Responsável pela emissão do relatório: Aidamar Navarro Campos - Mat.809.275					Responsável (aprovação e divulgação): Rosane Silvado Mendes - Mat.01/19554					Data:09/01/14						



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES														
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.														
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGLOG/DELFA	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	X	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE						
TEMA	Eficiência Operacional			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir agilidade nos trâmites judiciais e administrativos									
INDICADOR	Tempo Médio do Ciclo Pré-licitatório e Licitatório - SERVIÇO			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	RAD-DGLOG-023									
FINALIDADE	Controlar o Tempo Médio do Ciclo Pré-licitatório e Licitatório- serviço entre autuação até a homologação e/ou publicação do termo contratual.								CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado				
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	X	INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA		INDICADOR DE EFETIVIDADE						
FÓRMULA	[(Σnº de dias corridos do Ciclo Pré-licitatório e Licitatório)/(Σnº de licitações homologadas e/ou publicação do termo contratual)]								SENTIDO DE MELHORIA	(mM) Menor é Melhor				
META	N/A					ORIGEM DOS DADOS	Dados extraídos da planilha eletrônica			UNIDADE DE MEDIDA	Dias			
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2011	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	RESULT. NO PER
	MÉDIA DE DIAS		135	216			187	225			129	98	225	172
	2012	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	RESULT. NO PER
	MÉDIA DE DIAS		246		195	81	132		222	118	145		169	170
	2013	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	RESULT. NO PER
	MÉDIA DE DIAS		189			309	126	183	123	263	138	238	160	168
TOTAL DE PROCESSOS		2			1	3	1	2	1	4	1	4	19	
RESULTADO NO PERÍODO	Obs.: 1) Espaço em branco significa não ocorrência.													
LINHA DE BASE 2009	209	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>RESUMO DO ACOMPANHAMENTO</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>EVOLUÇÃO NO PERÍODO</p> </div> </div>												
RESULTADO 2013	168													
META	N/A													
ANÁLISE CRÍTICA	O resultado do ciclo - SERVIÇO ao final do exercício de 2013 apresenta um resultado médio de 168 dias, abaixo do resultado obtido no exercício de 2012. A principal causa do tempo elevado neste exercício foi o tempo despendido entre a autuação e a autorização para licitar. Outros fatores legais como a suspensão da homologação e a espera de abertura do exercício financeiro, interposição de recurso, análise de planilhas também contribuem para o aumento desta média. Neste período foram concluídos 19 processos licitatórios de serviço.													
AÇÕES GERENCIAIS	Monitorar e apresentar os resultados à Administração Superior para possibilitar a adoção de medidas gerenciais que garantam a agilidade nos trâmites administrativos.													



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES															
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.															
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGLOG/DELFA	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO				INDICADOR DE PROJETO				INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO		X	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE		
TEMA	Eficiência Operacional				OBJETIVO ESTRATÉGICO				Garantir agilidade nos trâmites judiciais e administrativos						
INDICADOR	Tempo Médio do Ciclo Pré-licitatório e Licitatório - OBRA				PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE				RAD-DGLOG-023						
FINALIDADE	Controlar o Tempo Médio do Ciclo Pré-licitatório e Licitatório- obra entre autuação até a homologação e/ou publicação do termo contratual.											CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO		Acumulado	
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO				X	INDICADOR DE DESEMPENHO				INDICADOR DE EFICIÊNCIA		INDICADOR DE EFETIVIDADE		
FÓRMULA	[(Σnº de dias corridos do Ciclo Pré-licitatório e Licitatório)/(Σnº de licitações homologadas e/ou publicação do termo contratual)]											SENTIDO DE MELHORIA		(mM) Menor é Melhor	
META	N/A									ORIGEM DOS DADOS		Dados extraídos da planilha eletrônica		UNIDADE DE MEDIDA	Dias
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2011	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	RESULT. NO PER	
	MÉDIA DE DIAS						155	162	68	77	75	84	70	114	
	2012	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	RESULT. NO PER	
	MÉDIA DE DIAS	113	106	157										120	
	2013	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	RESULT. NO PER	
MÉDIA DE DIAS	181												181		
TOTAL DE PROCESSOS	1													1	
RESULTADO NO PERÍODO		Obs.: 1) Espaço em branco significa não ocorrência.													
LINHA DE BASE 2009	138	RESUMO DO ACOMPANHAMENTO 				EVOLUÇÃO NO PERÍODO 									
RESULTADO 2013	181														
META	N/A														
ANÁLISE CRÍTICA	O resultado do ciclo - OBRA ao final do exercício de 2013, com apenas um processo concluído em janeiro, apresenta resultado de 181 dias, 34% acima do resultado apresentado em 2012. A principal causa para esta elevação se deu pelo tempo despendido entre a autuação e a autorização para licitar. Outros fatores legais como a suspensão da homologação e a espera de abertura do exercício financeiro, interposição de recurso e assinatura do termo, contribuíram para o aumento do referido tempo.														
AÇÕES GERENCIAIS	Monitorar e apresentar os resultados à Administração Superior para possibilitar a adoção de medidas gerenciais que garantam a agilidade nos trâmites administrativos.														
Responsável pela emissão do relatório: Aidamar Navarro Campos - Mat.809.275							Responsável (aprovação e divulgação): Rosane Silvado Mendes - Mat.01/19554					Data: 09/01/14			



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

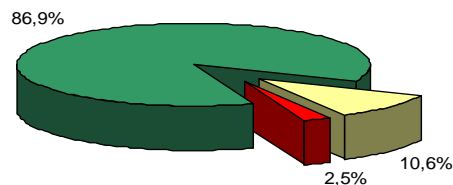
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGLOG/DELFA	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	X	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE						
TEMA	Eficiência Operacional			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir agilidade nos trâmites judiciais e administrativos									
INDICADOR	Tempo Médio do Ciclo Pré-licitatório e Licitatório - COMPRA			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	RAD-DGLOG-023									
FINALIDADE	Controlar o Tempo Médio do Ciclo Pré-licitatório e Licitatório- compra entre autuação até a homologação e/ou publicação do termo contratual.							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado					
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	X	INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA		INDICADOR DE EFETIVIDADE						
FÓRMULA	[[Σnº de dias corridos do Ciclo Pré-licitatório e Licitatório)/(Σnº de licitações homologadas e/ou publicação do termo contratual)]]							SENTIDO DE MELHORIA	(mM) Menor é Melhor					
META	N/A					ORIGEM DOS DADOS	Dados extraídos da planilha eletrônica		UNIDADE DE MEDIDA	Dias				
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2011	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	RESULT. NO PER
	MÉDIA DE DIAS	0	191	150	123	168	82	93	93	115	94	134	107	117
	2012	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	RESULT. NO PER
	MÉDIA DE DIAS	164	131	122	140	147	114	132	122	183	105	234	198	146
	2013	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	RESULT. NO PER
MÉDIA DE DIAS	164	235	122	177	258	164	259	150	186	202	207	224	186	
TOTAL DE PROCESSOS	11	7	6	8	2	4	2	26	22	10	14	17	129	
RESULTADO NO PERÍODO	Obs.: 1) Espaço em branco significa não ocorrência.													
LINHA DE BASE 2009	142	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>RESUMO DO ACOMPANHAMENTO</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>EVOLUÇÃO NO PERÍODO</p> </div> </div>												
RESULTADO 2013	186													
META	N/A													
ANÁLISE CRÍTICA	O resultado do ciclo - COMPRA ao final do exercício de 2013 apresenta um resultado médio de 186 dias, 21% acima do resultado de 2012. A principal causa para esta elevação se deu pelo tempo despendido entre a autuação e a autorização para licitar. Outros fatores legais como a suspensão da homologação e a espera de abertura do exercício financeiro, interposição de recurso, pregões eletrônicos que utiliza um tempo para análise de proposta e um tempo para o aguardo da documentação, análise de amostras, também contribuem para elevar esta média. Neste período foram concluídos 129 processos de compra.													
AÇÕES GERENCIAIS	Monitorar e apresentar os resultados à Administração Superior para possibilitar a adoção de medidas gerenciais que garantam a agilidade nos trâmites administrativos.													
Responsável pela emissão do relatório: Aidamar Navarro Campos - Mat.809.275					Responsável (aprovação e divulgação): Rosane Silvado Mendes - Mat.01/19554					Data: 09/01/14				



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

Unidade: DGLOG	PESQUISA Nº: NÃO APLICAVEL
Código do formulário aplicado: CONSOLIDADAÇÃO FRM DIMEX, DEIOP DELFA, DECAN, DEPAM no período.	Qt ^{de} de formulários válidos: 34.987
Período da realização da pesquisa: 2013	Meta atual: NÃO APLICAVEL



ANÁLISE DE DADOS: A análise dos dados das pesquisas em 2013 demonstrou que a DGLOG obteve avaliações de ótimo mais bom de 72% a 99,58% nos seguintes produtos/serviços prestados: quantidade de material fornecido (72%), limpeza (77%), qualidade de material fornecido (82%), licitações (93%), gestão de contratos e convênios (97%), mensageria, malote e protocolo (99,58%). A média geral da DGLOG foi de 86,9% nos quesitos ótimo mais bom. Os índices mais elevados nos quesitos ruim mais péssimo foram os apurados nos serviços de limpeza (8%) e na avaliação de quantidade de material fornecido (6%), no entanto, com relação à limpeza se percebe melhoria em relação a pesquisa realizada em 2012, creditando-se a tendência à criação do Grupo de Trabalho de Limpeza, tendo sido implementadas novas metodologias que culminaram no aprimoramento da qualidade do serviço.

AÇÕES GERENCIAIS: 1) Remanejar, diariamente, força de trabalho de limpeza para atuar nas áreas de maior complexidade, inclusive aplicando os materiais com maior frequência;
2) Regularizar o abastecimento de materiais de consumo, a fim de mitigar os efeitos do sobrestamento;

Meta para próxima pesquisa: Acima de 88% do índice de ótimo + bom

Responsável pela pesquisa: Diversas unidades da DGLOG
Administração Superior: Francisco Budal
Data da análise: 14/11/2013



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES														
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.														
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGLOG/DEPAM	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE PROJETO	INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	x	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE								
TEMA	EFICIÊNCIA OPERACIONAL			OBJETIVO ESTRATÉGICO	BUSCAR A EXCELÊNCIA NA GESTÃO DE CUSTOS									
INDICADOR	PERCENTUAL DE ADIMPLÊNCIA DA ENTREGA DE MATERIAIS NO PRAZO			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	-----									
FINALIDADE	Medir o cumprimento de entregas de materiais no prazo contratual						CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	status						
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	INDICADOR DE DESEMPENHO	x	INDICADOR DE EFICIÊNCIA	INDICADOR DE EFETIVIDADE								
FÓRMULA	(Total de entregas no prazo / Total de entregas no mês) * 100						SENTIDO DE MELHORIA	MM (maior é melhor)						
META	Atingir ao final do ano o percentual de 80% de entregas no prazo						ORIGEM DOS DADOS	Planilha do SISMAT			UNIDADE DE MEDIDA			
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2011	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Resultado no Per.
	2012	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Resultado no Per.
	2013	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	Resultado no Per.
						44%	65%	75%	61%	71%	78%	73%		
RESULTADOS NO PERÍODO														
LINHA DE BASE 2011	30,89%													
RESULTADO ATUAL	72,90%													
META	80,00%													
ANÁLISE CRÍTICA	<p>Houve um aumento considerável no índice de adimplência de entregas de materiais no prazo contratual nos três primeiros meses (maio, junho e julho), quando alcançamos o percentual de 75% de entregas dentro do prazo. Após o mês de agosto, verifica-se que o índice se estabilizou na faixa entre 70 e 80%. Para alcançar a meta de 80%, serão mantidos os procedimentos gerenciais de vigilância na emissão do boletim de atraso para as entregas extemporâneas, bem como na deflagração de procedimento apuratório quando, após expirar o prazo de entrega, a contratada não atender aos ofícios do DEPAM solicitando o cumprimento do contrato. Além da conclusão do estudo sobre exequibilidade dos prazos estipulados nos editais para o fornecimentos dos bens.</p>													
AÇÕES GERENCIAIS	<p>Continuar o procedimento gerencial de notificação aos fornecedores em caso de descumprimento do prazo e responsabilização destes, em caso de não cumprimento dos prazos acordados. Os procedimentos gerenciais são: Manter-se vigilante na emissão do boletim de atraso para as entregas extemporâneas, bem como na deflagração de procedimento apuratório quando, após expirar o prazo de entrega, a contratada não atender aos ofícios do DEPAM solicitando o cumprimento do contrato.</p>													
Responsável pela emissão do relatório: Leandro Rangel (DEPAM-SERMA)				Responsável (aprovação e divulgação): Sandra Gonçalves (DEPAM)				Data: 20/12/2013						



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES													
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGLOG / DELFA	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	X	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE					
TEMA	Eficiência Operacional			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir agilidade nos trâmites judiciais e administrativos								
INDICADOR	Tempo médio do Ciclo do Procedimento Apuratório			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	RAD-DGLOG-022								
FINALIDADE	Controlar o trâmite do Procedimento Apuratório desde o recebimento no DELFA até a publicação da decisão.							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado				
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	X	INDICADOR DE DESEMPENHO		INDICADOR DE EFICIÊNCIA		INDICADOR DE EFETIVIDADE					
FÓRMULA	[[Σnº de dias corridos do Ciclo do Procedimento Apuratório)/(Σnº dos relatórios instruídos e publicados)]							SENTIDO DE MELHORIA	(mM) - Menor é melhor				
META	N/A					ORIGEM DOS DADOS	Os dados foram extraídos de planilhas em Excel		UNIDADE DE MEDIDA	Dias			
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	Jan/13	Fev/13	Mar/13	Abr/13	Mai/13	Jun/13	Jul/13	Ago/13	Set/13	Out/13	Nov/13	Dez/13	RESULTADO NO PERÍODO
MÉDIA DE DIAS	116	156	120	140	90	92	106	84	97	90	149	132	111
TOTAL DE PROCESSOS	12	17	19	17	23	25	20	26	18	36	24	15	252
RESULTADO NO PERÍODO	Obs. 1: Espaço em branco significa não ocorrência												
LINHA DE BASE	148		<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>RESULTADO DO PERÍODO</p> <p>■ LINHA DE BASE ■ 2013</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>EVOLUÇÃO NO PERÍODO</p> <p>■ 2013</p> </div> </div>										
2013	111												
META	N/A												
ANÁLISE CRÍTICA	<p>Percebe-se melhoria no tempo do ciclo do procedimento apuratório. Ainda que os últimos dois meses do ano tenham apresentado médias superiores a 100 (cem) dias observa-se que caminhamos no sentido de descermos para algo em torno dos noventa dias como registrado na maioria dos meses após o mês de abril. Redução mais significativa seria possível através de mudança na postura daqueles envolvidos no processo, atuando de forma célere para que a resposta da Administração aos desvios constatados nas execuções contratuais seja dada no tempo certo. Uma instituição que tarda na punição das agressões que sofre pode passar a idéia equivocada de que não se importa com a falha ou que não está adequadamente aparelhada para lidar com ela. O imperativo legal de apurar e apenar, garantindo-se o constitucional direito à ampla defesa e ao contraditório, por si só já consome considerável número de dias em seu regular processamento. Por isso mesmo, é necessário que os órgãos solicitantes, quando chamados a se manifestarem no procedimento, o façam de maneira rápida e objetiva contribuindo de forma positiva na redução do ciclo.</p>												
AÇÕES GERENCIAIS	<p>Permanecer monitorando o retorno dos procedimentos remetidos aos demais órgãos para necessárias manifestações, ao par de tentar sensibilizá-los quanto à importância de retornarem os autos à DIPRA no prazo máximo de 5 dias.</p>												
Responsável pela emissão do relatório: Davidson Souza de Farias Matr. 01/14674				Responsável (aprovação e divulgação): Rosane Silvano Mendes Matr. 01/19554				Data: 06/01/2014					



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES														
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.														
UNIDADE ORGANIZACIONAL	DETRA/DIATE	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO		INDICADOR DE PROJETO		INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	X	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE						
TEMA					OBJETIVO ESTRATÉGICO									
INDICADOR	Percentual de Solicitação de Transporte não atendidas			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE		Solicitações de Transportes								
FINALIDADE	Monitorar o percentual de solicitações de transportes não atendidas pelo SESOT							CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	STATUS					
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO		INDICADOR DE DESEMPENHO	X	INDICADOR DE EFICIÊNCIA		INDICADOR DE EFETIVIDADE						
FÓRMULA	Solicitações não atendidas/total de solicitações x 100							SENTIDO DE MELHORIA		Menor é melhor (mM)				
META	Percentual de Solicitação de Transporte não atendidas de até 0,75 %					ORIGEM DOS DADOS		Registro de Acompanhamento	UNIDADE DE MEDIDA	Porcentagem				
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2011	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Resultado no Per.
		0,68	0,70	0,53	0,64	0,61	0,70	0,57	0,63	0,55	0,61	0,97	0,84	0,67
	2012	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Resultado no Per.
		1,27	0,58	1,00	0,71	0,46	0,60	0,65	0,98	1,00	0,56	0,53	0,79	0,76
	2013	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	Resultado no Per.
		1,54	1,15	1,80	1,03	1,32	1,15	0,90	1,27	1,03	1,28	1,01	0,57	1,17
RESULTADOS NO PERÍODO														
LINHA DE BASE	0,76													
RESULTADO ATUAL	1,17													
META	0,75													
ANÁLISE CRÍTICA	<p>1 - Comparando o percentual anual médio de indisponibilidade de transporte apurado em 2012 em torno de (0,76%) com o registrado em 2013 (1,17%), observa-se significativa elevação ocasionada pela redução de 17 postos de condutores de veículos, bem como, pela redução do orçamento destinado à manutenção dos veículos, com vistas a contenção de despesas em determinado período do exercício. 2 - Com a retomada da manutenção dos veículos e da contratação de 10(dez) condutores em novembro, obteve-se uma redução do índice apurado no mês de dezembro, potencializada pelas fortes chuvas que acometeram a Cidade nos primeiros dias o referido mês.</p>													
AÇÕES GERENCIAIS	<p>1- Otimização dos atendimentos, alocando num mesmo veículo pessoas e ou materiais que se destinam a uma mesma localidade. 2- Proposta de renovação da frota; 3 - Retorno da compensação de carga horária (banco de horas).</p>													
Responsável pela emissão do relatório: Marco Alberto Porphirio				Responsável (aprovação e divulgação): Anselmo Fernandes				Data: 13/01/2014						



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES															
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.															
UNIDADE ORGANIZACIONAL		DGLOG/DECAN	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	—	INDICADOR DE PROJETO	—	INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	X	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE	—					
TEMA					OBJETIVO ESTRATÉGICO										
INDICADOR	Percentual de vagas ocupadas nos contratos de serviços				PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE										
FINALIDADE	Demonstrar a relação entre número máximo previsto de prestadores de serviço e número efetivamente utilizado.									CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	STATUS				
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	X	INDICADOR DE DESEMPENHO	—	INDICADOR DE EFICIÊNCIA	—	INDICADOR DE EFETIVIDADE	—						
FÓRMULA	(número máximo previsto / número efetivado)*100									SENTIDO DE MELHORIA	nM				
META	Sem Meta						ORIGEM DOS DADOS	SISCAN	UNIDADE DE MEDIDA	PERCENTUAL					
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2013	TIPO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Resultado no Per.
		nº máximo previsto						4825	4887	4836	4721	4721	4725	5183	33.898
		nº efetivado						4100	4144	4169	4078	4064	3940	3924	28.419
		% não efetivado						15%	15%	14%	14%	14%	17%	24%	16%
		% efetivado					85%	85%	86%	86%	86%	83%	76%	84%	
LINHA DE BASE	RESULTADOS NO PERÍODO		<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> <p>RESULTADO NO PERÍODO - Período: 2013 Percentual de prestadores de serviços utilizados nas contratações</p> <p>■ 84% ■ 16%</p> <p>■ % não efetivado ■ % efetivado</p> </div> <div style="width: 45%;"> <p>EVOLUÇÃO COMPARATIVA DO RESULTADO Percentual de Prestadores de Serviços utilizados nas contratações</p> <p>jun jul ago set out nov dez</p> </div> </div>												
RESULTADO ATUAL	84%														
META	—														
ANÁLISE CRÍTICA	O indicador demonstra o quantitativo de prestadores de serviço utilizados nas contratações, cujo efetivo está na ordem de 84%. Este indicador orienta a Alta Administração para análise da necessidade de supressão dos contratos de serviços.														
AÇÕES GERENCIAIS	Monitoramento constante para a tomada de Decisão da Administração Superior.														
Responsável pela emissão do relatório:			Carla Fernanda Figueiredo Raposo			Responsável (aprovação e divulgação):			Patrícia Teixeira de Carvalho			Data: 13/01/2014			



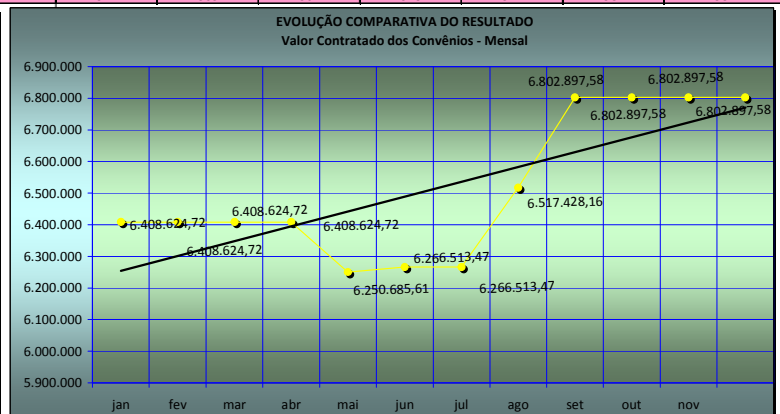
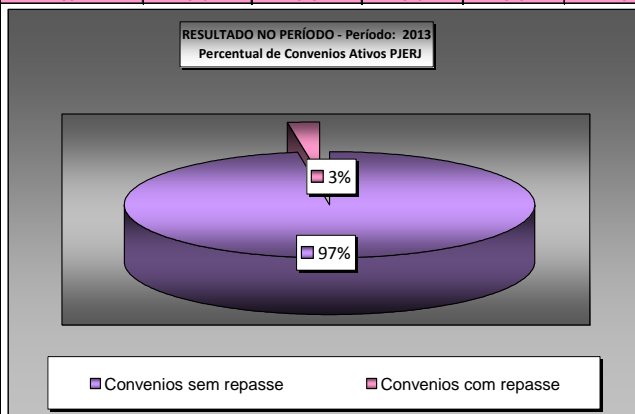
RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGLOG/DECAN	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE PROJETO	INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	X	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE											
TEMA	Objetivo Estratégico			Objetivo Estratégico													
INDICADOR	Convênios Ativos no PJERJ			Projeto, Processo de Trabalho ou Objetivo da Qualidade													
FINALIDADE	Demonstrar o quantitativo de convênios ativos do PJERJ					CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado										
PERIODICIDADE	Mensal	INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO	X	INDICADOR DE DESEMPENHO	—	INDICADOR DE EFICIÊNCIA	—										
FÓRMULA	Quantidade de convênios ativos no PJERJ					SENTIDO DE MELHORIA	nM										
META	Sem Meta			ORIGEM DOS DADOS	Relatório da DIANE		UNIDADE DE MEDIDA	PERCENTUAL									
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2013	TIPO		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Resultado no Per.	
		Convênios sem repasse		559	557	559	558	560	557	555	553	547	560	559	569	569	
		Convênios com repasse		22	19	19	18	16	17	16	16	15	15	15	15	15	
		Total da Quantidade de Convênios Ativos		581	576	578	576	576	574	571	569	562	575	574	584	584	
RESULTADOS NO PERÍODO																	
LINHA DE BASE	—																
RESULTADO ATUAL	584																
META	—																
ANÁLISE CRÍTICA		O Indicador demonstra a quantidade de convênios ativos no PJERJ. Dentre os 569 convênios sem repasse de verba, os que apresentam maior quantitativo de termos celebrados com o mesmo objeto são: Cooperação de Programas de Monitoramento de Penas e Medidas Alternativas à Prisão, Cooperação nos processos de Execução da Dívida Ativa e para o recebimento de Custas e Taxas Judiciária e Cooperação Técnica para o Mapeamento e Inserção da Criança e do Adolescente na Família (Plano Mater).															
AÇÕES GERENCIAIS		Monitoramento constante para auxiliar a tomada de Decisão da Administração Superior.															
Responsável pela emissão do relatório:				Carla Fernanda Figueiredo Raposo				Responsável (aprovação e divulgação):				Patrícia Teixeira de Carvalho				Data:	13/01/2014





RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – ANUAL 2013

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

4. GESTÃO DE RECURSOS

Tópicos				Observações
Pessoal		X		Necessário acréscimo à equipe, tendo em vista a adesão de servidores ao PIF, bem como a redução dos colaboradores.
Tecnologia da Informação		X		Há lacunas em sistemas. Aguardando as novas diretrizes da Administração Superior quanto ao novo sistema integrado de gestão.
Infraestrutura			X	DETRA, DEIOP/DIMEX e DEIOP/DIFOR apresentam espaços não adequados ao desenvolvimento de suas atividades.

LEGENDA:



Atende



Atende em Parte



Não Atende